







## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Internações Por Asma Em Adolescentes No Rio Grande Do Sul: Análise Temporal E Perfil

Demográfico De 2020 A 2024.

Autores: MANUELA MORALES BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DE PORTO ALEGRE), SOFIA DE OLIVEIRA BELARDINELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ANA LAURA CLARAZ DE SOUZA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ELISA HAHN CASANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ISABELA HARTMANN ROST (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), KARINA CASTILHOS BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), LARISSA NARUMI TAKEDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), LAURA BAMPI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: A asma é uma doença inflamatória crônica que acomete as vias aéreas, caracterizada por obstrução variável do fluxo aéreo e hiperresponsividade brônquica. Em adolescentes, sua prevalência é particularmente alta, representando um importante problema de saúde pública. As internações por asma, na maioria das vezes, são consideradas evitáveis quando há acesso adequado a diagnóstico precoce, tratamento contínuo e educação em saúde. Assim, o monitoramento dos padrões temporais e demográficos das hospitalizações por essa condição fornece subsídios relevantes para a identificação de grupos mais vulneráveis e para a formulação de políticas públicas voltadas à prevenção e ao manejo clínico adequado. Descrever o perfil das internações hospitalares por asma em adolescentes no estado do Rio Grande do Sul, entre 2020 e 2024, considerando características demográficas e variações mensais. Estudo descritivo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), acessados via DATASUS, referentes às internações por asma em adolescentes residentes no RS. Foram analisadas variáveis como faixa etária, sexo, cor/raca, mês de ocorrência e tempo de permanência hospitalar, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024. Foram registradas 2.011 internações por asma no período, sendo 1.719 (85,5%) em adolescentes de 10 a 14 anos e 292 (14,5%) de 15 a 19 anos. O sexo masculino representou 52,2% dos casos. A maioria era branca (75,6%), seguida de pardos (9.6%) e pretos (8.1%). O número anual de internações aumentou de 2020 a 2023, com pico em 2023 (556), seguido de leve queda em 2024 (436). Observou-se padrão sazonal consistente: os meses de março a junho concentraram os maiores números de hospitalizações em todos os anos analisados. Em 2023, por exemplo, esse quadrimestre somou 37% das internações anuais. Meses como novembro e dezembro registraram menor ocorrência. Ao todo, foram contabilizados 6.889 dias de permanência hospitalar, com média de 3,4 dias por internação. Adolescentes de 10 a 14 anos concentraram 84% dos dias de internação no período.O perfil das internações por asma em adolescentes no RS revela uma concentração expressiva em meninos brancos entre 10 e 14 anos, com padrão sazonal marcante entre o outono e o inverno. Apesar da previsibilidade dessas variações, a persistência de internações evitáveis indica que as estratégias atualmente implementadas podem ser insuficientes para garantir o controle adequado da doença nessa faixa etária. Os dados sugerem a necessidade de revisão e fortalecimento das ações de educação em saúde, monitoramento contínuo e adesão ao tratamento, especialmente em contextos escolares e familiares, onde falhas no cuidado preventivo ainda podem ocorrer. Investir em estratégias mais específicas, com foco em populações-alvo bem delimitadas, pode ampliar a efetividade das

políticas públicas já em vigor.